

Protagonismo Negro no Ensino de História da Abolição no Estado do Ceará

Simpósio Temático – 15- A Educação Antirracista no contexto escolar e das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 limites e possibilidades

Karcelia Fava Santos Costa¹
favakarcelia1@gmail.com

Aline Alves de Souza²
profalinealves.historia@gmail.com

Este trabalho investiga como a cidade de Redenção, no Ceará, representa, por meio de seu patrimônio histórico, o pioneirismo na abolição da escravidão no Brasil, ocorrida em 1º de janeiro de 1883. A pesquisa centra-se na análise de três monumentos: o Monumento da Negra Nua, o busto da princesa Isabel e a estátua de Vicente Mulato, que simbolizam diferentes narrativas sobre o processo abolicionista. A metodologia incluiu a análise de fotografias desses monumentos com estudantes do ensino médio, visando compreender como eles interpretam essas representações. Os resultados evidenciaram que as narrativas perpetuadas pelos monumentos reforçam estereótipos raciais, destacando a figura da princesa Isabel como "redentora" e representando os negros de forma submissa e desumanizada. A pesquisa conclui que a educação histórica crítica, alinhada à Lei 10.639/2003, é essencial para desconstruir essas narrativas hegemônicas e promover uma consciência antirracista. O estudo reforça a importância de valorizar o protagonismo negro na história da abolição e de questionar as representações que perpetuam desigualdades raciais.

Palavras Chave: Educação Antirracista; Abolição da Escravidão; Lei 10.639/2003; Redenção.

¹ Mestranda do Profhistória da Universidade Federal do Ceará.

² Mestranda do Profhistória da Universidade Federal do Ceará.